

União e Estado firmam acordo para o túnel Santos-Guarujá

Lula e Tarcísio de Freitas assinarão na sexta-feira, em Santos, um termo de cooperação técnica para as obras

HÁBARA FARIAS
DA REDAÇÃO

O túnel Santos-Guarujá será construído em conjunto pelos governos Federal e de São Paulo. Um acordo foi selado ontem, em Brasília, entre o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) e os ministros de Portos e Aeroportos, Sílvio Costa Filho, e da Casa Civil, Rui Costa. Considerada a maior obra de infraestrutura do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), a ligação seca tem orçamento previsto de R\$ 6 bilhões e os custos serão divididos igualmente entre União e Estado.

A parceria será consolidada com a assinatura de um termo de cooperação técnica na próxima sexta-feira, às 10h30, na sede da Autoridade Portuária de Santos (APS). Lula, Tarcísio e Costa Filho firmarão o compromisso envolvendo o empreendimento em uma cerimônia em celebração aos 132 anos do maior porto do Hemisfério Sul. O compro-

misso é fruto de duas reuniões realizadas ontem na Capital Federal.

Pela manhã, o governador e os dois ministros discutiram sobre o projeto do túnel Santos-Guarujá e outras obras estruturantes para o Estado, como o trem de passageiros São Paulo-Campinas. À tarde, Tarcísio se reuniu com Lula e a parceria para a construção da ligação seca foi confirmada.

Procurada, a Casa Civil informou que as reuniões abordaram a "agenda do presidente Lula em São Paulo" e "os investimentos no Estado em diferentes áreas, como infraestrutura e mobilidade urbana". Também em nota, o Ministério de Portos e Aeroportos informou que os governos Federal e Estadual vão delinear as ações e a agenda necessárias à execução do empreendimento.

Já o presidente Lula publicou nas redes sociais que "conversamos sobre parceria para transformar em realidade um sonho de 100 anos: a obra do túnel San-



Tarcísio de Freitas e Lula se reuniram ontem à tarde para definir custeio do túnel imerso Santos-Guarujá

tos-Guarujá, integrando a Baixada Santista. Um grande projeto de R\$ 6 bilhões". Segundo apurado por A Tribuna, em um primeiro acordo firmado sobre o tema, o Estado pretendia le-

vantar o aporte que lhe cabia na obra, de R\$ 2,7 bilhões, junto ao BNDES, mas a proposta foi recusada pela instituição financeira.

Porém, antes mesmo da negativa, em junho de 2023,

a APS havia solicitado às autoridades paulistas o envio dos projetos básico e executivo desenvolvidos pela extinta empresa estadual Dersa e a revalidação das licenças ambientais concedidas pela

Cetesb. No entanto, de acordo com a administração do Porto de Santos, essa documentação nunca foi enviada.

Na última quinta-feira, o rompimento entre União e Estado foi evidenciado pelo presidente da APS, Anderson Pomini, em entrevista para A Tribuna. Na ocasião, ele revelou que o Governo Federal passou a trabalhar em um novo projeto conceitual de túnel imerso, sem participação efetiva do Estado. Um dia depois, o Governo de São Paulo se manifestou e disse que um projeto novo poderia afetar os prazos da obra, que dependeria de licença ambiental da Cetesb.

PROJETO E CRONOGRAMA

O túnel deve contar com três faixas por sentido, além de uma integração com o Veículo Leve sobre Trilhos (VLT), ciclovia e passagem para pedestres. O traçado liga a Margem Esquerda do Porto, lado de Guarujá, pela Prainha, abaixo do linhão, à Margem Direita, por uma área próxima ao cais da Marinha.

Conforme o cronograma já planejado pela Autoridade Portuária, a previsão é lançar o edital no segundo semestre deste ano, com início das obras do túnel em 2025 e conclusão no final de 2028 ou, mais tardar, no início de 2029.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal A Tribuna - Santos/SP

Seção: Porto & Mar **Caderno:** A **Página:** 8